



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.

**NO PRINCÍPIO ERA O VERBO,
E O VERBO ESTAVA COM DEUS,
E O VERBO ERA DEUS.**

JOÃO 1

Ano XXXVII - nº 474 - Dezembro/2022



APRESENTAÇÃO

Caro leitor!

A equipe Elo teve o empenho de elaborar esta edição de dezembro, bem como, disponibilizá-la com antecedência às nossas comunidades, para que você, juntamente com sua família, Igreja e sociedade possa dar continuidade no caminho de preparação ao Natal, iniciado no Advento, desde o último domingo de novembro.

Este período que estamos vivendo traz características próprias, que o torna singular: já que são elaborados novos propósitos, renovados outros, faz-se muitas confraternizações às quais desembocam-se no Natal, a Festa por excelência, do mês de dezembro.

Esse exemplar da nossa revista diocesana está dedicada, praticamente, ao tema do Advento, que se bem vivido, nos possibilita uma oportunidade especial de renovação interior. Ele é ocasião de preparação para celebrarmos bem a festa do nascimento do Salvador.

São inúmeras as atitudes que podemos realizar, para bem viver este tempo. E, para isto, temos o incentivo de nosso bispo diocesano, Dom Henrique, na Palavra do Pastor, bem como uma bela catequese de atitudes práticas do papa Francisco, na Palavra do Papa.

Como de praxe, a grande parte da edição de dezembro da revista Elo dedica-se à Novena de Natal, portanto, não deixe de vivê-la, organize-se em família, vizinhos e comunidade, para realizar os encontros que foram elaborados com muito carinho e dedicação pastoral, para que tenhamos uma profunda experiência de preparação, para vivermos realmente um Natal cristão!

Como gesto de gratidão e reconhecimento pela importância e por todo bem, feito pelo nosso querido monsenhor Otair Nicoletti, nas últimas páginas temos um artigo dedicado a seu histórico pessoal e vocacional. Que Deus o abençoe e o conduza em sua nova missão de Bispo, na Igreja Particular de Coxim-MS.

Ótima leitura e um santo Natal!



Pe. Marcos Roberto P. Silva

Pároco na Paróquia São Carlos - Dourados

2 Dezembro/2022

ÍNDICE

- 03 [PALAVRA DO PASTOR](#)
Preparemos-nos para o Natal do Senhor Jesus!
- 04 [PALAVRA DO PAPA](#)
Advento, tempo de concretizar a fé no serviço aos outros, diz Papa
- 05 [NOVENA DE NATAL](#)
- 06 [NOVENA DE NATAL](#)
Apresentação
- 07 [NOVENA DE NATAL](#)
Cantos
- 17 [MONSENHOR OTAIR](#)
Perfil biográfico
- 18 [CRIANÇAS EM FOCO](#)
- 19 [MENSAGEM DE NATAL](#)
- 19 [FIQUE POR DENTRO!](#)
- 20 [PATROCINADORES](#)

EXPEDIENTE

Revista Elo - Dezembro/2022 - Ano XXXVII - nº 474

Presidente: Dom Henrique A. de Lima

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Janete Favero; Pe. Leonardo Guimarães; Ozair Sanabria; Pe. Adriano Van de Ven; Pe. Cristiano dos Santos; Pe. Éverton Manari; Pe. Jander da Silva Santos; Pe. Otair Nicoletti; Suzana Sotolani; Eduardo Marin; Pe. Daniel Nunes Souza; Pe. Giovanni Gall de Assis;

Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911

Site: www.diocesadedourados.org.br

Contatos e sugestões: contatorevistaelo@gmail.com

Impressão: Editora Gráfica Seriemá

Tiragem: 14.020 exemplares

Preparemos-nos para o Natal do Senhor Jesus!

Caríssimos irmãos e irmãs, estamos no mês de dezembro e, para nós cristãos, é um tempo muitíssimo especial: o *Natal*, o nascimento do *Menino Jesus*. Assim, neste mês refletiremos um pouco sobre a beleza do *Natal* em nossas vidas. Quando meditamos sobre o nascimento do *MENINO JESUS*, precisamos sempre trazer presente, para a nossa vida, uma reflexão: Como estou me preparando para receber o *Menino Jesus* em meu coração, em minha vida? Porque, às vezes, ficamos muito presos à Gruta de Belém, à Manjedoura, à Estrela de Belém, aos Reis Magos. Ótimo! Tudo bem! Pois, faz parte da contextualização da história do nascimento de Jesus. São aspectos históricos, teológicos importantíssimos. Porém, Jesus não mais nascerá em uma manjedoura. Ele quer nascer e nascerá em nossos corações. Esse é o verdadeiro presépio de Jesus. Porém, corremos o risco de continuarmos colocando-o numa manjedoura, ao invés de trazê-lo para o nosso coração, o lugar onde o *AMOR DE DEUS* quer fazer sua morada. Tornando-nos *TEMPLOS VIVOS* do Espírito Santo de Deus.

Aí está o sentido do Advento: preparação, meditação, penitência, para preparar o nosso coração para ser o verdadeiro presépio do Menino Jesus, hoje. A Gruta de Belém, Manjedoura, Estrela de Belém, Reis Magos devem nos inspirar, de modo muito bonito e valoroso nessa espiritualidade e comprometimento.

Quero dar um Exemplo: Quando você vai receber um amigo importante em sua casa, irá recebê-lo de qualquer jeito? Com a casa suja, bagunçada, quintal todo bagunçado? Como você se prepara para esse momento especial? Quando eu era criança me lembro de que, quando iria chegar alguém importante, eu já percebia pelo jeito dos meus pais: ficavam alegres, contavam que iríamos receber alguém importante. Daí, como qualquer criança, já sabia que vinham coisas boas. O pai arrumava as coisas mais pesadas e a gente ajudava. A mãe na parte da cozinha: comida, louças e toalhas bonitas. Comidas especiais. Era uma festa. Tudo era muito gostoso. A gente se divertia e se sentia muito feliz mesmo. Nós sonhávamos com esse dia. Quando acontecia, era uma verdadeira festa. Com esse contexto histórico que illustrei, com certeza é também o contexto histórico de tantas e tantas famílias. O que eu quero dizer com esse contexto histórico? Que o Menino Jesus é o nosso melhor amigo. Jesus mesmo disse aos discípulos: “*não os chamo de servos; e sim amigos*”.

Relembro: Os quatro domingos do Advento dão condições para que, cada um de nós, entre neste espírito meditativo do acolhimento de Jesus, em nossa casa. Eles



refletem o período em que Maria está gerando Jesus em seu ventre. Os nove meses normais de gestação de uma criança. Neste tempo, devemos refletir esta gestação de Jesus em Maria. Essa meditação nos ajuda a entender como Maria acolheu, com firmeza e determinação, o Projeto de Salvação de Deus na pessoa de Jesus, sendo gerado em seu ventre. Quão belo é tudo isso. Poder compreender melhor que pertencemos a esse Projeto de Salvação. Foi por mim, por você, por nós que tudo isso aconteceu. Estamos aqui, hoje, para vivenciar tudo isso e testemunhar com nossas vidas e nos tornarmos testemunhas do grande amor de Deus à sua criação.

Tudo isso nos leva a uma grande reflexão e respeito a tudo, neste mundo: a mim, ao outro, à natureza, ao mundo - Casa Comum-, ao universo, enfim, passo a olhar tudo, em minha volta, como o tudo da criação: criada e amada por Deus.

Por isso, a alegria do Natal é tão forte e contagiante, que até àqueles que não entendem bem o que é o verdadeiro Natal, festejam. É tempo em que as famílias, mesmo aquelas com certas dificuldades de relacionamento, se unem, se perdoam e festejam. É o grande desejo de Deus: “*Que as nações voltem à paz, que os inimigos se deem as mãos*”. É o lindíssimo cântico dos anjos aos pastores, na noite em que Jesus nasceu: “*Glória a Deus nas alturas e aos homens por Ele amados*”. Que as dores e perdas que essa pandemia tem nos deixado, sejam superadas com mais este Natal e possamos caminhar fortalecidos na fé e na esperança, no amor e na caridade.

DIANTE DESTA REFLEXÃO, DESEJO A TODOS UM FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO!

Dom Henrique A. de Lima, CSsR

Bispo Diocesano



Advento, tempo de concretizar a fé no serviço aos outros, diz Papa

“**A** cada um é dirigida uma palavra específica, que diz respeito à situação real de sua vida. Isso nos oferece um ensinamento precioso: a fé se encarna na vida concreta. Não é uma teoria abstrata e generalizada, ela toca a carne e transforma a vida de todos”, disse o Papa Francisco no Angelus no III Domingo do Advento de 2021, tempo de preparação com alegria para o Senhor que vem.

“O que é bom fazer por mim e pelos irmãos? Como posso contribuir para o bem da Igreja, da sociedade? O Tempo do Advento é para isso: parar e preparar-se como nos preparar para o Natal.”

Ao ouvir a pregação de João, “multidões, publicanos e soldados” fazem a pergunta: “Que devemos fazer?”

Francisco explica que a pergunta “que devemos fazer?” brota de “um coração tocado pelo Senhor”, “entusiasmado pela sua vinda”.

E para melhor inserir quem o escuta, na compreensão deste contexto de espera pela vinda do Senhor, Francisco propõe um exemplo bastante prático: a forma como nos preparamos, para receber uma pessoa muito querida:

Para recebê-la como se deve, vamos limpar a casa, preparar o melhor almoço possível, quem sabe um presente. Enfim, vamos nos preparar. Assim é com o Senhor, a alegria pela sua vinda nos faz dizer: que devemos fazer?

A cada um é dada uma missão

Mas Deus – acrescenta o Papa – “eleva este questionamento ao nível mais alto: o que fazer da minha vida? Para que sou chamado? O que me realiza?”.

E ao nos propor a pergunta inicial, o Evangelho nos recorda que “a vida tem uma missão para nós”:

A vida não é sem sentido, não é deixada ao acaso. Não! É um dom que o Senhor nos dá, dizendo-nos: descubra quem és, e trabalhe para

realizar o sonho que é a tua vida!

“Cada um de nós – não o esqueçamos – é uma missão a ser realizada.” O que posso fazer por Jesus e pelos outros?

O Santo Padre propõe algumas perguntas, que poderíamos nos fazer sobre “o que posso fazer, concretamente, nestes dias que estamos próximos ao Natal? Como posso fazer minha parte?” – pedindo que “assumamos um compromisso concreto, ainda que pequeno, que se adapte à nossa realidade de vida, e procuremos concretizá-lo para nos prepararmos para este Natal”:

“Por exemplo: eu posso ligar para aquela pessoa sozinha, visitar aquele idoso ou aquele doente, fazer alguma coisa para servir um pobre, alguém necessitado. Ou ainda: talvez eu tenha que pedir um perdão, ou dar em perdão, uma situação a esclarecer, uma dívida a pagar. Talvez eu tenha negligenciado a oração e, depois de muito tempo, é hora de me aproximar ao perdão do Senhor. Encontremos alguma coisa concreta e vamos realizá-la!”

“Que nos ajude Nossa Senhora – disse o Papa no final – em cujo ventre Deus se fez carne.”

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2021-12/papa-francisco-angelus-12-dezembro-2021-terceiro-domingo-advento.html>



Novena de Natal 2022



Hoje nasceu para nós o Salvador,
que é Cristo, o Senhor
(Salmo 95)



Apresentação

Caríssimos irmãos e irmãs, estamos iniciando “O ADVENTO DO SENHOR”. Esse período, marca profundamente a preparação e a proximidade do Natal de Jesus. O seu Natal, é um dos momentos mais esperados do ano, pois traz uma alegria que contagia, nos faz viver intensamente o amor de um Deus, que se fez criança. Deixemo-nos contagiar pela vida que nasce, pelo Cristo que vem! Que o nosso coração, seja um lugar acolhedor; nossa família, uma manjedoura acolhedora e nossas ações, um testemunho vivo, do anúncio da Boa Notícia do Salvador. Que o Natal do Senhor, seja mais uma oportunidade, para que nossas famílias e nossas comunidades, fiquem conectadas e vivam a sinodalidade, a fim de que possam comunicar ao mundo, que o Salvador chegou para todos - O PRÍNCIPE DA PAZ.



ORAÇÃO INICIAL

(para todos os dias da novena)

Animador/a: Irmãos e irmãs sejam todos bem-vindos! Iniciemos com alegria nossa novena do Natal do Senhor, acolhendo-nos mutuamente, cantando: Nossa novena será abençoada...(2x) **Derrama, ó Senhor...**

Animador/a: A família que está acolhendo, acende uma vela enquanto cantamos: **Deixa a luz do céu entrar. (2x) Abre bem as portas...** Façamos sobre nós o Sinal da Santíssima Trindade, cantando: **Em nome do Pai...**

Lado A: Ó Deus, somos agradecidos, porque nos falastes por meio dos profetas, e por fim, através de São João Batista, que levou o povo a preparar-se para a chegada do Salvador.

Todos: *Jesus, Filho Unigênito do Pai, vem ficar conosco, vem saciar nossa sede de PAZ!*

Lado B: Ó Deus, somos agradecidos por teu amor, porque pelo ventre de Maria, nos enviaste Vosso Filho Único Jesus Cristo, Nosso Salvador. **Todos...**

Lado A: Ó Deus, somos agradecidos por teu amor, porque na vossa infinita misericórdia, nos destes o Messias, o

Cristo, o Príncipe da Paz. **Todos...**

Lado B: Ó Deus, somos agradecidos por teu amor, porque nesta novena temos, mais uma vez, a oportunidade e a alegria de acolher Jesus Menino, presente na vida de todo ser humano, e de modo especial nos pequenos, nos indefesos, nos empobrecidos e fragilizados. **Todos...**

ORAÇÃO FINAL

(para todos os dias da novena)

Animador/a: Estamos finalizando nosso encontro em família, com o coração agradecido, cheio de confiança e alegria.

Leitor/a 1: Peçamos ao Senhor que venha renascer entre nós, neste Natal. Que Ele faça em nosso coração sua morada. Que Ele abençoe, com sua presença, mais uma vez, nossas famílias e de modo especial, abençoe a casa que hoje nos acolheu.

Leitor/a 2: Que pela intercessão da Virgem Maria, o vosso Filho Primogênito, que é o “Príncipe da Paz”, seja fonte de bênçãos para nós e para o mundo inteiro.

ORAÇÃO AO CRIADOR

(Encíclica Fratelli Tutti - Papa Francisco)

Todos: Senhor e Pai da humanida-

de, que criastes todos seres humanos com a mesma dignidade, infundi nos corações um espírito fraterno. Inspirai-nos o sonho de um novo encontro, de diálogo, de justiça e de paz. Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. **Amém!** **Animador/a:** Rezemos juntos o Pai Nosso, a Ave Maria e o Glória!

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Senhor esteja do nosso lado para nos defender.

Todos: *Amém!*

Dentro de nós para nos conservar.

Todos: *Amém!*

Diante de nós para nos conduzir.

Todos: *Amém!*

Atrás de nós para nos guardar.

Todos: *Amém!*

E acima de nós para nos abençoar.

Todos: *Amém!*

Ele que vive e reina, pelos séculos dos séculos.

Todos: *Amém!*

Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: *Amém!*

Canto: pág 07.



Cantos

01- Da cepa brotou a rama,

Da rama brotou a flor.
Da flor nasceu Maria,
De Maria o Salvador.
O espírito de Deus sobre ele
pousará,
De saber, de entendimento este
espírito será. De conselho e for-
taleza, de ciência e de temor.
Achará sua alegria no temor do
seu Senhor.

02 - O Senhor está pra chegar,

Já se cumpre a profecia.
E o seu Reino então será,
Liberdade e alegria.
E as nações, enfim, recebem
Salvação a cada dia.

Das alturas orvalhem os céus
E das nuvens, que chova a justiça.
Que a terra se abra ao amor
E germine o Deus Salvador!

Vem de novo restaurar-nos.
De que lado estará?
Indignado contra nós?
E a vida, não darás?
Salvação e alegria,
Outra vez não nos trará?

03 - Cristãos, vinde todos,

com alegres cantos. Oh! Vinde,
oh! Vinde até Belém. Vede nasci-
do, vosso Rei eterno.
Oh! Vinde Adoremos! Oh! Vinde
adoremos. Oh! Vinde adoremos o
Salvador!

04 - Noite feliz, noite feliz
Ó Senhor, Deus de amor
Pobrezinho nasceu em Belém.
Eis na lapa, Jesus nosso bem.
Dorme em paz, ó Jesus
Dorme em paz, ó Jesus

Noite feliz, noite feliz
Eis que no ar vem cantar
Aos pastores os anjos dos céus.
Anunciando a chegada de Deus.
De Jesus, Salvador!
De Jesus, Salvador!

Noite feliz, noite feliz
Ó Senhor, Deus de amor
Pobrezinho nasceu em Belém.
Eis na lapa, Jesus nosso bem.
Dorme em paz, ó Jesus
Dorme em paz, ó Jesus

05 - Renova-me, Senhor Jesus

Já não quero ser igual.
Renova-me, Senhor Jesus
Põe em mim teu coração.
Porque tudo que há dentro de
mim
Necessita ser mudado, Senhor
Porque tudo que há dentro do
meu coração precisa mais de Ti.

06 - Que nenhuma família co-
mece em qualquer de repente.
Que nenhuma família termine
por falta de amor. Que o casal
seja um para o outro de corpo e
de mente. E que nada no mundo
separe um casal sonhador!

Que nenhuma família se abrigue
debaixo da ponte. Que ninguém
interfira no lar e na vida dos dois.
Que ninguém os obrigue a viver
sem nenhum horizonte. Que eles
vivam do ontem, do hoje em fun-
ção de um depois

Que a família comece e termine
sabendo onde vai
E que o homem carregue nos
ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ter-
nura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força
que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias!
Amém!
Abençoa, Senhor, a minha
também. (2x)

**07 - Chegou a hora de sonhar
de novo,** de tornar-se povo e se
fazer irmão. Chegou a hora que
ligeiro passa, de ganhar a graça
para a conversão.
Meu caro irmão, olha pra dentro
do teu coração, vê se o Natal se
tornou conversão e te ensinou a
viver. (2x)

**08. Uma entre todas foi a esco-
lhida,** foste tu Maria, serva pre-
ferida, Mãe do meu Senhor, Mãe
do meu Salvador.
Maria, cheia de graça e consolo,
em caminhar com teu povo, Nos-
sa mãe sempre será. (2X)
Roga pelos pecadores desta ter-
ra, Roga pelo povo que em Deus
espera, Mãe do meu Senhor, mãe
do meu Salvador.

09. Aclamação:

A vossa Palavra, Senhor, é sinal
de interesse por nós. (bis)

Como o Pai ao redor de sua mesa,
revelando seus planos de amor.

É feliz quem escuta a Palavra e a
guarda no seu coração.

1º Encontro

Deus Menino, príncipe da paz!

Acolhida: Preparar o altar com velas, símbolos natalinos, flores e o presépio.

Animador/a: Hoje é o primeiro dia de nossa novena, na preparação para o Natal de Jesus. Num mundo tão cheio de controvérsias, indiferenças, guerras, violência e até mesmo muitas enfermidades, deixadas pela covid 19, queremos anunciar um DEUS MENINO, O “PRÍNCIPE DA PAZ”, que nos traz alegrias e esperanças.

Leitor/a 1: Conforme a profecia de Isaías, o Messias esperado pelo povo de Israel, foi denominado como o “Príncipe da Paz”, nosso tema de hoje. Não um príncipe voltado para si mesmo, mas aquele que traria a Paz para o mundo e, individualmente, para cada pessoa.

ORAÇÃO INICIAL Pág. 06

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A mística natalina é sempre contagiante e nos traz alegria. Ela nos recorda que Deus veio habitar este mundo, Ele, o “Príncipe da Paz”. E mesmo vindo num contexto de conflito, desde sua época, veio trazer a paz entre os homens.

Leitor/a 2: Em nosso mundo pós-moderno, vemos infinitas situações constrangedoras de sofrimento: guerras, violência, corrupção, fake News e maldades de todo tipo. E mesmo que pareçam distante de nós, às vezes abalam nossa fé. Peçamos que o “PRÍNCIPE DA PAZ”, nos dê a graça de participar sempre mais assiduamente na Igreja, nos grupos de partilha e contribuir na transformação do mundo.

FATO DA VIDA

Meu nome é Alessandro Fachi Lou-

reiro, natural de Maracaju, Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Diocese de Dourados. De uma família católica, meu maior exemplo de fé foi minha avó materna, juntamente com ela, eu frequentava o grupo de oração da comunidade, também eu via nela a devoção ao Santo Terço, a vivência da Eucaristia e a leitura bíblica diária, como também a participação de novenas nos tempos litúrgicos, expressivos na Igreja, e isso despertava uma admiração e inquietude em mim. Outra coisa, eu também pensava o “ser padre”, uma coisa sublime. Com o passar do tempo, fui crescendo e deixando de perceber o quão valioso era a fé. Em 2018 participei de um Acampamento, que me fez retornar ativamente à igreja, comecei a participar dos encontros e da liturgia. Com a pandemia e com as igrejas fechadas, me perguntava, como vou alimentar minha fé? Foi então que comecei a ter mais intimidade com Deus, através da oração, do Terço, da Eucaristia e da leitura bíblica. Por fim, com exemplo de fé de minha avó e com a participação na comunidade, senti novamente a inquietação no coração e o desejo de ser padre, de servir ao próximo e principalmente de servir a Deus e a Igreja com total entrega e disposição, a partir disso busquei conhecer mais sobre a Igreja, sobre a vida e formação de um sacerdote. Hoje me encontro iniciando minha formação para o sacerdócio, no Semi-



nário Propedêutico, exercendo assim, a fé que recebi.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: O profeta Isaías, homem inspirado por Deus, anunciou a chegada de um “Conselheiro Maravilhoso”, Deus forte”, “Pai para sempre”, “Príncipe da Paz”. Esse fato, foi constatado plenamente com a chegada do Messias, o Menino Deus.

Canto: pág 07.

Leitor/a 3: Leitura do Livro do Profeta Isaías 9, 5-6.

PARTILHANDO A PALAVRA

- Quais atitudes podem ser assumidas, para que a PAZ seja construída sempre mais, começando por nossas casas?
- O fato da vida e o anúncio do profeta Isaías, nos levam a ter uma esperança luminosa e radiante?

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: O Papa Francisco nos diz que Deus nunca nos abandona, Ele sempre nos surpreende. Deixemo-nos surpreender por Ele. Pois, tanto o fato da vida, como a Palavra de Deus que acabamos de ouvir, mostram como Deus é maravilhoso e nos oportuniza sempre.

- A partir de nós, em que sentido a PAZ, ainda deve ser construída?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Vamos voltar para a página da nossa oração final, pedindo a Paz que vem de Jesus-Menino.

ORAÇÃO FINAL Pág. 06

Canto: a escolha pág 07.

2º Encontro

“Anúncio divino, graça e missão”

Acolhida: Preparar o ambiente com vela, Bíblia, imagem da Sagrada Família ou presépio e flores.

Animador/a: Irmãos e Irmãs! Que bom estarmos juntos neste segundo encontro de oração, partilha e comunhão. Queremos nesta novena preparar os nossos corações, para vivermos, na plenitude, o verdadeiro significado do Natal.

Canto: pág 07.

ORAÇÃO INICIAL

Pág. 06

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A Sagrada Escritura diz que: o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de Davi, e o nome da Virgem era Maria. Ele a saudou: – **Ave, ó cheia de graça, o Senhor está contigo! Não tenhas medo...** O Anjo Gabriel ficou aguardando, com toda a delicadeza, que ela desse a resposta, esperou pelo seu livre consentimento.

Leitor/a 2: Missionário é aquele que aprimora seu conhecimento de Deus ao longo da vida e, usando a criatividade e os meios disponíveis atualmente, como Maria, lança mão do cotidiano para anunciar com fervor, seja com a vida pessoal, seja com palavras e obras específicas, a Boa Nova, o Amor, que dá sentido à vida de todos.

FATO DA VIDA

Foi perguntado à jovem Mariana como ela conduz sua vida e sua missão no cotidiano, ao que ela prontamente respondeu: *Como todas as famílias, não somos perfeitos e erramos, mas com Deus podemos sempre recomeçar e melhorar. É*



uma grande graça poder contribuir, como família missionária, na evangelização de pessoas que estão sedentas por Deus e de tantos que ainda não descobriram Seu Amor, Sua presença e amizade.

É uma grande honra e um privilégio, por isso seguimos em frente confiando em Deus, que não muda, pois Ele é sempre bom, sempre amor. Perseveramos, contando com a intercessão de Nossa Senhora e o cuidado da nossa família, pois Deus é digno de todo louvor. Acreditamos que nossa família alegria o coração de Deus com a nossa pobre, porém sincera oferta de vida. (Mariana- Emaús/Paróquia São Carlos)

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: No Evangelho, três aspectos nos chamam a atenção: a Fé de Maria, que não questiona a vontade de Deus transmitida pelo anjo; o conteúdo da mensagem do anjo e a obediência expressa na resposta: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.”

Canto: à escolha pág 07.

Leitor/a 2: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lc 1, 26-38

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Unindo o Filho que se encarna e a Mãe que o acolhe, aparece misteriosamente a obediência, o “Sim” de total disponibilidade ao Pai: o sim eterno do Filho, que ecoa no tempo através do sim da Virgem Maria. Somos convidados a contemplar a atitude de fé, madura e disponível de Nossa Senhora: crente porque se confia totalmente ao Senhor. Como eu estou hoje, para dar também o meu sim?

b) Como Abraão, que partiu sem saber para onde ia. O casamento com José, o futuro, a família... tudo isso a Virgem Mãe deixou nas mãos de Deus, sem pedir explicações, sem pedir provas, sem pedir garantias. Quais as situações existentes, que precisam do meu sim?

ASSUMINDO A PALAVRA

c) Mais que saber que somos chamados à missão, sejamos, de fato e de verdade, missionários como foram a Virgem Maria e São José, que, no silêncio e nas atitudes, cumpriram sua missão, com fé, obediência e confiança no auxílio Divino. Tendo em vista a nossa vida de discípulos/missionários, da vinha do Senhor, o que podemos fazer, para levar a Boa Nova a todos os povos?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Com a Sagrada Família de Nazaré, queremos rezar por todas as famílias. Nós todos daremos as mãos ao redor da imagem, simbolizando o abraço que gostaríamos de dar em Maria, José e o Menino Jesus. **Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.**

Canto: pág 07.

ORAÇÃO FINAL

Pág. 06

3º Encontro

Coloca-se, apressadamente, a caminho!

Acolhida: Velas, flores, Coroa do Advento ou outros símbolos Natalinos.

Animador/a: Caros irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Que alegria recebê-los para o nosso 3º encontro, em preparação para o Natal. Como Maria, precisamos nos apressar em “levar Jesus” a tantos corações vazios, tristes, desesperançados, e até prostrados, pelas asperezas da vida. Aprendamos, com ELA, a partilhar a alegria de termos a presença de Deus, no meio de nós e em nosso coração.

ORAÇÃO INICIAL

Pág. 06

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: A atitude de Maria, na visita à sua prima Isabel, também grávida, nos mostra que ELA, a cheia de graça, a serva do Senhor, é a embaixatriz da caridade do próprio Filho, Jesus Cristo. Pois, tão logo soube da concepção do Deus feito Homem, colocou-se a caminho, a servir!

Leitor/a 2: Com Maria e seus gestos simples, mas significativos, aprendemos que a doação, o “ir ao encontro do outro”, é a maior correspondência ao amor de Deus, que nos amou primeiro. E este “colocar-se a serviço” é o caminho que nos conduz à plena felicidade.

FATO DA VIDA

Sou **Maria do Carmo**, aos 40 anos de idade, descobri minha 3ª gravidez. Uma menina, Maria Clara. Não foi fácil, mas foi acolhida com amor e muito cuidado! Porém, com poucos meses de nascida, um choro intenso e quase contínuo, nos levou a uma peregrinação a médicos, especialistas, exames e mais exames. No 7º mês de vida, o terrível diagnóstico de paralisia cerebral (encefalopatia

bilirrubínica), que por conta de uma icterícia, lesou a parte do cérebro que comanda os movimentos.

Fiquei completamente perdida, muitos questionamentos, muitos porquês! Briguei com Deus.

Aquela criança tão linda, frágil, precisava de cuidados, de cuidados especiais, e eu...eu, mergulhada na minha revolta, na minha dor.

Até que, um dia, olhando-a, um profundo amor me envolveu e tomei uma decisão. A firme decisão de não mais questionar a Deus. Fui me achegando a Ele, me revendo e me refugiando também no colo de Nossa Senhora. E uma força que, até então, eu desconhecia, foi crescendo dentro de mim e, assim, seguimos nos programas de reabilitação.

Maria Clara usava cadeira de rodas. Me envolvi completamente nessa causa, sempre buscando oferecer-lhe oportunidades iguais, em cada fase de sua vida. Em março de 2018, a primeira cirurgia (coluna). Em dezembro de 2019, em um implante de DBS (dispositivo estimulação cerebral), numa tentativa de melhorar sua qualidade de vida, aconteceu o inesperado. Deus pediu-a de volta!

Uma dor lancinante tomou conta de todo meu ser. Porém, agora, já tinha a fé alicerçada. Isso, não significa que não sofro, sofro sim, mas é um sofrimento em paz, confiando nos desígnios de Deus.

Agradeço a Deus, por essa vida maravilhosa que o Senhor me confiou. Agradeço pelos 19 anos, 6 meses e 11 dias de pura manifestação do amor de Deus, através da sua vida! Maria Clara, parabéns filha, lutou bravamente e sempre com muita alegria e um sorriso lindo no rosto.

Obrigada pelo seu amor, obrigada pelas curas que Deus me proporcionou, através da sua vida, obrigada pela hon-

ra de ser sua mãe, em sua breve passagem aqui na terra e até breve, filha amada! Deus sabe todas as coisas, Ele é o Senhor de tudo! (Maria do Carmo - Paróquia Nossa Senhora Aparecida/Dourados).

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: pág 07.

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo segundo Lc 1,39-45

PARTILHANDO A PALAVRA

- As maravilhas que Deus faz em minha vida, têm me motivado a sair de mim mesmo, para ir ao encontro de quem precisa da minha ajuda?
- O que pude aprender com o testemunho do “Fato da Vida”?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Peçamos a intercessão de Nossa Senhora, para que nos libertemos do nosso egoísmo e tenhamos olhos para ver os sofrimentos do próximo e, assim, possamos ir até ele e levar nossa ajuda.

ASSUMINDO A PALAVRA

- Combinar com o grupo uma ação concreta, uma ajuda material, uma visita para oração e conforto às famílias necessitadas.

ORAÇÃO FINAL

Pág. 06



4º Encontro

“Deus, bondade para todas as gerações”

Acolhida: Preparar o ambiente com vela, Bíblia, imagem da Sagrada Família ou presépio e flores.

Animador/a: Irmãs e irmãos, bem-vindos para nosso quarto encontro da Novena de Natal! Sua presença é motivo de alegria! Estamos nos preparando para receber a visita de Deus, na pessoa de Jesus de Nazaré.

Canto: pág 07.

ORAÇÃO INICIAL

Pág. 06

ABRINDO OS OLHOS
PARA VER

Leitor/a 1: É na capacidade de dar com desinteresse, que o amor ganha a corrida contra o egoísmo. É na entrega generosa de nós mesmos, que se mostra a profundidade de um amor que não se esgota nas palavras. E, isso, é o que celebramos no Natal: o gesto sem par de um Deus que dá a si mesmo.

Leitor/a 2: O amor só reina nos corações humildes, capazes de reconhecer suas limitações e de perdoar sua altivez. É graças à humildade que agimos com delicadeza, sem nos crer mais do que ninguém, imitando a simplicidade de um Deus que “se despojou de si mesmo e tomou a condição de Servo”

FATO DA VIDA

Todos os anos, minha filha e eu participávamos da Novena de Natal em nossa comunidade. Em 2020, devido à pandemia, não foi possível reunir-se nos grupos. Então, decidi realizar a novena em casa, com minha filha, meu filho e meu esposo. Percebi que a oportunidade de rezar em família

PARTILHANDO A
PALAVRA

a) Não são todas as pessoas sabem ser humildes e simples, por isso, as puras de coração, são tocadas pela virtude da gratidão e, conseqüentemente, louvam e glorificam Deus, como o fez Maria. Levando em consideração o Evangelho, comente esta frase...

b) Na narrativa do evangelista Lucas, por ocasião da visitação de Maria a sua prima Isabel, após a saudação da jovem, Isabel a proclama Bendita e Bem-aventurada. Concluindo o diálogo, Maria entoava o cântico de ação de graças, consagrado na tradição católica como o “Magnificat”. O que levou a Mãe do Senhor a tamanha gratidão?

ASSUMINDO A PALAVRA

c) Que o “Magnificat” seja para nós, todos os dias, o hino que os nossos lábios cantem para que assim, nós também, possamos como Ana, como Maria, e tantos homens e mulheres da Bíblia, exultar de alegria, no corpo, na alma e no espírito. – **Você já experimentou fazer a oração do “Magnificat” assumindo o lugar de Maria?**

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Hoje é Maria quem nos ensina o melhor caminho. Meditar a oração da nossa Mãe, querendo fazê-la nossa, nos ajudará a ser mais humildes. Santa Maria nos ajudará, se o pedimos com confiança. Rezando: **Pai Nosso, Ave Maria, Glória.**

Canto: pág 07.

ORAÇÃO FINAL

Pág. 06

foi providência de Deus. Realizamos todos os encontros e foi uma bênção. O meu esposo, que nunca participava, pois dizia não ter tempo, ficou maravilhado e, em muitos momentos, emocionado. O meu presente de Natal foi conseguir reunir minha família, para preparar a vinda do Menino Jesus. Nosso Natal foi mais completo e nossa família ficou fortalecida. (*Ângela Maria - Paróquia São Carlos*)

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: A lei da graça, que se realiza em Maria, se torna universal. Com o seu “SIM” e neste canto de louvor, ela nos ensina que Deus realiza a sua graça quando o homem se vence da necessidade que tem dela, ou seja, da Sua Graça.

Canto: pág 07.

Leitor/a 2: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lc 1, 46-55

5º Encontro

José, homem da confiança de Deus!

Acolhida: Preparar a mesa com uma vela grande, símbolos natalinos, flores e o presépio, dar destaque à figura de São José.

Animador/a: Estamos em nosso quinto encontro na caminhada de preparação ao Natal do Senhor. Hoje, voltaremos nosso olhar à figura de São José, **HOMEM DA CONFIANÇA DE DEUS**, chamado para acolher e cuidar de Maria e do Menino Jesus.

ORAÇÃO INICIAL

Pág. 06

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Confiar em alguém requer conhecimento, intimidade com esta pessoa. Pois quando confiamos, colocamos em suas mãos nossa intimidade, nossos sofrimentos e sonhos. Na verdade, colocamos nossas vidas em suas mãos e esperamos não ser desapontados.

Leitor/a 2: A confiança não é uma atitude que diz respeito tão somente aos seres humanos. Na Sagrada Escritura percebemos que Deus, constantemente, manifesta a sua confiança no seu povo, como: Abraão, Moises, muitos profetas, Maria, José, e em especial no seu filho Jesus. No Evangelho esta experiência de confiar manifesta-se com toda sua força quando Jesus, na Cruz, afir-

ma: “Pai, em tuas mãos entrego meu espírito”.

FATO DA VIDA

Certa vez, encontrei-me com um casal jovem, que acabaram de ter seu segundo filho, já tinha uma menina, agora lhes nascera um menino. O pai em vez de estar radiante com o novo filho, estava abatido, triste, decepcionado, pois acabara de receber a notícia do médico que seu menino tinha um grau elevado de autismo. A pergunta que o pai me fazia era: “o que vai ser de nossas vidas, o que vamos fazer”? Aí recordei-me de um velho romance que havia lido um tempo atrás (Os fantoches de Deus, de Morris West), que diante do caos, da destruição do universo, um pequeno grupo de crianças especiais, seriam salvas, pois, eram os preferidos de Deus. A partir daí busquei auxiliar este jovem pai a descobrir, que mais que um castigo, Deus estava lhe dando um presente, Deus estava confiando a ele e à sua família um menino que iria transformar suas vidas, e não no sentido negativo, pelo contrário, este menino lhes auxiliaria a serem melhores, mais sensíveis, mais respeitosos com o diferente. Enfim, os fariam mais humanos. Ele entendeu isto e suas vidas foram transformadas. Hoje ele tem consciência que Deus confiou à sua família um de seus filhos preferidos.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Em Nazaré vivia um homem chamado José, ele estava na expectativa de casar-se com uma bela jovem chamada Maria, somente que em um determinado dia ele recebe a notícia de que sua noiva estava grávida.
Canto: pág 07.

Leitor 3: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mt 1, 18- 24

PARTILHA DA PALAVRA

- a) O que mais nos chama a atenção neste evangelho que acabamos de ouvir?
b) Por que José ficou confuso e queria deixar Maria?

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Através do anjo Deus se aproxima de São José e lhe confia o cuidado humano de seu Filho único. Deus coloca a seus cuidados Aquele que seria o Salvador de toda a humanidade. Deus segue confiando a nós muitas pessoas, nossos filhos, familiares, irmãos de comunidade. Cuidá-los não significa tão somente olhar por suas necessidades materiais, elas também, mas precisamos olhar para tantos de nossos irmãos que se encontram sem esperança, sem perspectivas de vida. Com seu Natal Jesus traz vida nova a todos.

PARTILHANDO A PALAVRA

- c) O que José descobriu para fazê-lo mudar de opinião? E nós, mudamos de opinião, ao entender o chamado de Deus?

REZANDO A PALAVRA

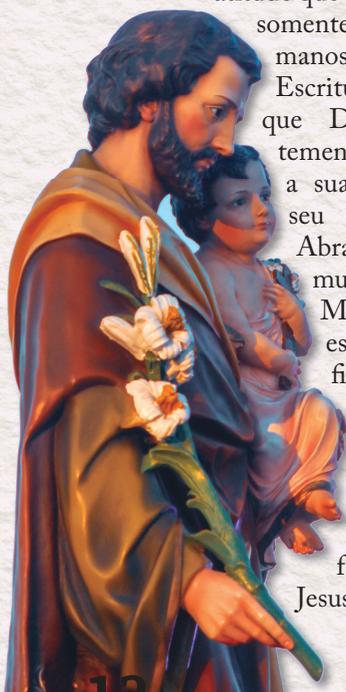
Animador/a: Deus manifesta sua confiança quando convida pessoas a assumirem sua missão. Como pedira a São José para ser o protetor de Maria e do Menino Jesus, pede a nós, que neste Natal, estejamos atentos às necessidades do próximo.

Agradecemos ao Senhor por confiar em nós, apesar de nossas fragilidades, nossos medos e limitações. Que tenhamos confiança na sua proteção, e a exemplo de São José lhe sejamos fiéis.

Canto: pág...

ORAÇÃO FINAL

Pág. 06



6º Encontro

O filho de Deus não encontrou lugar para nascer!

Acolhida: Presépio, flores, velas, bíblia e símbolos natalinos.

Animador: a: Queridos irmãos e irmãs, mais um encontro, para bem prepararmos a grande solenidade do Natal do Senhor Jesus, “Emanuel Deus conosco”. Neste sexto encontro da nossa novena, cujo tema: O FILHO DE DEUS NÃO ENCONTROU UM LUGAR PARA NASCER, queremos refletir e rezar, para que Jesus sempre possa encontrar um lugar em nossas casas e em nosso coração.

ORAÇÃO INICIAL

Pág. 06

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Mesmo ainda não tendo proclamado o texto, de hoje, para a nossa reflexão, pelo tema do nosso encontro já dá para se ter uma noção, sobre a preocupação de Maria e José. Sabendo do iminente nascimento do Salvador, buscavam, nas ruas de Belém, um lugar para o seu nascimento, e esse lhes foi negado. A acolhida, que o Salvador recebeu neste mundo, não foi tão agradável! “Veio para os que eram Seus, e eles não o receberam” (Jo 1, 11).

Leitor/a 2: Na verdade ninguém o quis em sua própria casa, ninguém lhe abriu a porta. Todos o rejeitaram! Maria e José, desprezados e rejeitados, praticamente pelos seus conterrâneos, foram obrigados a buscar a manjedoura. É este desprezo, esta rejeição que sofre o Salvador, já antes do seu nascimento.

FATO DA VIDA

Eu sou a **Silvana Zanon**, para mim a Revista Elo, com a novena de Natal, é

uma riqueza. Gosto de tudo, tem espaço para todas as idades, ela nos ajuda a rezar e ter um momento espiritual com a Palavra de Deus. Ficamos por dentro dos assuntos da Igreja no Brasil e no mundo. Eu gosto demais dos círculos bíblicos, com os temas ligados à liturgia da Igreja, e de reunir com os vizinhos e partilhar a Palavra. Ela também nos ajuda a acolher os vizinhos novos, especialmente neste tempo natalino. Através da Revista, nos aproximamos do mistério mais lindo da nossa vida cristã: que é a encarnação do Senhor. Por isso, vale a pena partilhar dessa alegria, ainda mais agora, celebrando o retorno dos encontros presenciais. Um santo e abençoado Natal do Senhor a todos.

(**Silvana Zanon** - Comunidade Nossa Senhora de Caacupê, Paróquia Senhor Bom Jesus Caarapó).

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Jesus quer nascer e renascer, ainda hoje em Belém, e em todos os lugares do mundo, como luz que derruba muralhas que dividem, para construir pontes de solidariedade, de amizade e de paz.

Canto: pág 07.

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo **Lucas 2, 1-7**

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Diante do Evangelho que acabamos de ouvir, o que mais lhe toca o seu coração?
b) O Menino Jesus encontraria um tempo em sua vida, um espaço em seu lar, para nascer?

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Reflitamos aquelas palavras, com as quais o Santo Evangelho acena, que José e Maria não encontraram lugar em Belém: “Não havia lugar para eles”. Isto nos evidencia e nos ensina, que nos corações dispersos, agitados, sem oração, sem recolhimento, abertos aos vãos sentimentos e aos tumultos das paixões, certamente não existirá um lugar sequer, para Jesus chegar, muito menos para que Ele possa nascer.

c) Que gestos concretos poderemos fazer, para acolher a Jesus na pessoa dos mais fragilizados?

REZANDO A PALAVRA

Todos: Perdão Jesus, por tanta ingratidão em muitos corações. Recordai o zelo com o qual expulsastes os vendilhões do Templo de Jerusalém, e venha, a expulsar também do meu coração a ingratidão, que é Templo Vosso. Dignai-Vos, ó Salvador, estabelecer em mim Vossa Morada, para sempre.

ORAÇÃO FINAL

Pág. 06



7º Encontro

A alegria da boa notícia se irradia!

Acolhida: Presépio, flores, Bíblia, velas e outros símbolos natalinos.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! A alegria do espírito natalino já invade nossos corações! Este é, de fato, o objetivo desta preparação: permitir que aquela alegria dos Pastores, que primeiramente visitaram o Jesus Menino, nos contagie e nos motive a irradiá-la, por onde formos. Assim, motivados, cheios dessa alegria da espera, viveremos um feliz, santo e abençoado Natal, quando o grande dia chegar e nos trouxer o **Príncipe da Paz!**

ORAÇÃO INICIAL

Pág. 06

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Deus escolheu pastores, pessoas humildes e sem consideração entre os homens, para a grande revelação – **O nascimento do seu Filho Jesus!** A sabedoria de Deus supera nosso entendimento e, a partir daqueles homens simples, mas com coração livre e acolhedor, a força e a certeza de que **Deus** veio habitar no mundo, começou a se irradiar pelas redondezas e, assim, Sua luz brilhou em toda a Terra.

FATO DA VIDA

Sou **Kamilla**, casada com **Baltazar** e graças a Deus formamos nossa família. Quando tínhamos seis anos de casados planejamos muito a nossa primeira filha, a princesa Maria! Foi uma gravidez tranquila, e seu nascimento foi o maior acontecimento, o mais importante de nossas vidas. Quando nasceu, Maria chorava muito, teve muitas cólicas, refluxo e um dia engasgou com medicamento e isso foi um trauma para mim. Pensei comigo: não quero mais

ter filhos. Quando ela estava com seis meses, passei muito mal, fui ao médico e ele pediu o exame de gravidez, para minha surpresa estava grávida. Quase enlouqueci, perdi o chão, e assim iniciou meu sofrimento, por não aceitar. Em 2019, quando estava de dois meses de gestação, tive um sangramento, assustei muito, eu e o Baltazar desesperados corremos ao hospital, quando ouvi o coração do neném, foi uma libertação para nós e nessa hora percebi o quanto eu já amava a Helena. Mas o médico disse que a placenta estava descolada, que eu teria que ter repouso absoluto e rezar muito. Neste período viemos para Dourados, pois estava perto do Natal, e por causa deste sofrimento nosso, minha sogra Ozair nos convidou para fazermos a novena de Natal, da revista Elo, junto com meus pais Jivaldo e Cleide e meu sogro Estanislau. Esta novena me trouxe muita esperança e paz no coração. Passamos o Natal e ano novo de repouso absoluto, fomos caminhando, até que melhorei e voltamos para Campo Grande. Fui ao médico e já estava tudo certo, acabou o risco. Agradei a Jesus e Nossa Senhora por tão grande milagre em nossas vidas, e no dia 28 de junho nasceu nossa princesa Helena, tão calma e perfeita, e hoje Maria é a alegria e o entusiasmo, enquanto Helena é a paz, a calma que Deus dá em nosso lar.



Preciso das duas para me dar o equilíbrio e sabedoria para viver. Agradeço a meu esposo, meu sogro Estanislau, que ficou comigo uma semana, no momento mais difícil cuidando da Maria, e aos meus pais, minha irmã Amanda, que me deram muito amor e cuidaram muito de mim, da Maria e da Helena. (Kamilla-Paróquia Imaculada Conceição - Dourados)

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: pág 07.

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo segundo **Lc 2, 8-14**

PARTILHANDO A PALAVRA

a) Mesmo nos afazeres diários, tenho prestado atenção aos “sinais” de Deus, que me chamam para junto de Si, como chamou aos pastores?

b) O que pude aprender com o testemunho do “Fato da vida”?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Para experimentar a presença de Deus, estar em Sua companhia, é preciso vigilância, vontade e decisão! Só assim daremos passos em direção à grande **LUZ**, que é **JESUS**. Coloquemos nossas intenções e **façamos preces espontâneas**, a fim de estarmos bem preparados para acolhê-LO, no Natal.

ASSUMINDO A PALAVRA

c) “A fé sem obras é morta” (Tg 2,26). Que ação concreta faremos em favor de um irmão ou família necessitada, antes do Natal?

ORAÇÃO FINAL

Pág. 06

8º Encontro

O anúncio do anjo aos pastores!

Acolhida: Preparar o altar com velas, símbolos natalinos, flores e o presépio com o Menino Jesus.

Animador/a: Estamos praticamente às vésperas, quase chegando à grande celebração do “nascimento do Senhor”, que tanto esperamos. Em nossa reflexão e oração de hoje, neste oitavo encontro, com nossos corações aquecidos, por essa novena tão linda, queremos ir ao encontro do Senhor que vem.

Leitor/a 1: Os pastores se colocaram a caminho e decidiram ir em direção “ÀQUELE que vem para ser LUZ” em nossas vidas, em nossas famílias, em nosso trabalho, em nossa Igreja, em nossos irmãos e irmãs, e de modo mais intenso, onde a vida está fragilizada e ameaçada.

ORAÇÃO INICIAL

Pág. 06

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 2: Nesse tempo pós-pandêmico, em que estamos vivendo, ainda vemos muitas sequelas e dificuldades, nas inúmeras situações da vida. Desde os encontros em família, como estamos hoje, na participação das missas e nas relações sociais de um modo geral. Precisamos retomar a cultura do encontro, a mística da proximidade, indo em direção ao próximo, assim como fizeram os pastores, indo ao encontro de Jesus.

FATO DA VIDA

Meu nome é **Caio Negreiros Cachutê**. Tenho 32 anos de idade e sou natural de São José dos Campos / SP. Minha formação e trabalho são em Psicologia / Psicoterapia Tomista. O meu percurso vocacional começou

há 7 anos, a partir do momento que comecei a presenciar uma inquietação dentro de mim, com relação ao sentido da minha vida. O meu viver estava carente de um propósito maior.

Nesse contexto, conheci pela internet, um filósofo brasileiro de grande reconhecimento mundial, de cuja obra tomei conhecimento, pelas minhas pesquisas no mundo cibernético. Ele, em uma de suas aulas, nos ensinou a rezarmos e docilmente atendi ao seu conselho, quanto a uma oração específica. Iniciei então a prática daquela oração.

Ademais, comecei a frequentar a Santa Missa aos domingos. Logo após, encontro o primeiro sacerdote – também pela internet – responsável por ensinar a São Doutrina, da Santa Igreja Católica Apostólica Romana. Em seguida, estabeleci o hábito da confissão e da comunhão frequentes. Por fim, concretizei a minha fé em obras pela pastoral Pró Vida, Associação Guadalupe / SP. Toda esta minha caminhada ganhou um novo sentido, ao fazer essa experiência vocacional. E por isso, quero partilhar com todos os que estão celebrando a novena do Natal, este momento significativo da minha vida, bem como tantos testemunhos marcantes na vida das pessoas. (Caio Negreiros Cachutê-Catedral Diocesana de Dourados).

Canto: pág 07.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Quando os anjos se afastaram, os pastores deixaram seus rebanhos e foram às pressas ao encontro do recém-nascido, Aquele que traz o Espírito de Deus, a libertação definitiva, que convoca homens e mulheres, para viverem relações de justiça, amor fraterno e paz.



Leitor/a 1: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lc 2, 15-20.

PARTILHANDO A PALAVRA

a) O que nós ainda precisamos deixar para trás, a fim de fazer um verdadeiro encontro com Jesus?

b) O fato da vida que acabamos de ouvir e o encontro dos pastores com Maria, José e o recém-nascido, traz uma luz para o nosso caminho? Comente...

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Assim como os pastores voltaram louvando a Deus por tudo o que haviam visto e ouvido, peçamos a Jesus Menino, para que em nosso caminho, sejamos profetas da esperança e da paz.

c) Vendo a reação e a atitude dos pastores, ao se encontrarem com Maria, José e o recém-nascido na manjedoura, a quem devemos levar a alegria do Senhor?

Canto: pág 07.

ORAÇÃO FINAL

Pág. 06

9º Encontro

“Todas as nações o adorarão!”

Acolhida: Presépio, flores, velas, bíblia e símbolos natalinos que desejar.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs chegamos ao nosso último encontro, para celebrarmos a grande solenidade do Natal do Senhor Jesus. Que Deus conosco, o Emanuel, ajude nossa família a compreender o mistério do nascimento do Menino Deus. Neste nono encontro, celebraremos com o tema: “TODAS AS NAÇÕES O ADORARÃO”,

ORAÇÃO INICIAL

Pág. 06

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Deus é a Verdadeira Luz que vem ao mundo e ilumina todo homem. Ele desceu para resplandecer seu clarão sobre as trevas do nosso coração. Adoremos e agradeçamos, com todos os Santos do Céu e os justos da terra, por Jesus, verdadeira Luz vinda do Céu, para iluminar os filhos de Adão.

Leitor/a 2: Ó Adorado Jesus que o seu Natal possa retirar do nosso coração todo obstáculo, afeto terreno, toda sombra de erro e de vaidade. Pela vossa Encarnação no seio de Maria, dignai-Vos purificar-nos de todo ato mundano e venha reacender em nós aquele “Fogo” que transforma tudo em virtudes e, assim, chegaremos a contemplar-Vos como os Magos O contemplaram, face a face na gruta de Belém!

FATO DA VIDA

Sou **Norberta**, e posso dizer com segurança que a Revista Elo que usamos para celebrar na Pequena Comunidade é muito importante. Através dela nos unimos mais as

famílias, com os vizinhos e a comunidade, para juntos rezarmos as novenas. Dessa forma, aprendemos mais com os círculos bíblicos, que excepcionalmente, no mês de dezembro traz a novena de Natal. Ganhamos conhecimentos, levamos a Palavra de Deus e aprendemos todos juntos. É uma catequese semanal! É missão e comprometimento, é fazer um caminho com Cristo. A Revista Elo nos ajuda a viver melhor a nossa fé, de uma forma simples e com uma caminhada sincera, aprendendo a amar e a servir.

(**Norberta** - Comunidade Nossa Senhora de Caacupê, Paróquia Senhor Bom Jesus Caarapó).

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Natal é uma boa época para desterrar o orgulho e tomar consciência de tantos males, que conduzem à soberba. Nenhuma virtude nos aproxima tanto dos demais como a simplicidade e nenhum defeito nos afasta tanto como a arrogância. O amor só reina nos corações humildes, capazes de reconhecer suas limitações e de perdoar sua altivez.

Canto: Chegou a hora...pág 07.

Leitor/a: 3- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo **Mt 2, 1-12**

PARTILHANDO A PALAVRA

a) O que o texto bíblico nos ensina, neste Tempo do Advento/Natal do Senhor?

b) Como estou me preparando para o Natal de Nosso Senhor, neste ano de 2022?

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a: 1- Não é de se admirar que corações ocupados com tantas coisas do mundo, venham para adorar o Senhor, mas às vezes, não ficam satisfeitos. Não é qualquer coisa que preenche o ser humano, nem mesmo toda a pompa religiosa, que possa ser usada na noite de Natal ou em outras solenidades. O que nos preenche verdadeiramente e o que devemos buscar é a Pessoa de Jesus. Que nosso anseio seja esse: “Onde está o Rei que acaba de nascer”? **VIEMOS ADORÁ-LO.**

c) Vivo na esperança de tempos novos, confiando em Deus, ou me preocupo em ser previdente, confiando em minhas próprias forças?

REZANDO A PALAVRA

Todos: Apressai-vos e não tardeis, Senhor Jesus! Que a vossa chegada renove as forças dos que confiam em vosso amor. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Amém!**

ORAÇÃO FINAL

Pág. 06



Perfil biográfico

A nossa Diocese está jubilosa e honrada, por oferecer à Igreja de Cristo, um bispo proveniente de seu clero diocesano. Por isso, nossa revista Elo deseja oferecer, nessa página, um pouco da história pessoal, vocacional e da missão até o momento do recém bispo eleito, para a diocese de Coxim-MS, o monsenhor Otair Nicoletti.

Otair Nicoletti nasceu no dia 06 de abril de 1962, na cidade Fernandópolis - SP. Sendo o primeiro dos sete filhos do casal Domingos Nicoletti e Aparecida Franco Nicoletti. Viveu uma parte de sua infância em Urânia -SP e aos sete anos, migrou-se para a cidade de Angélica - MS, de onde aos dezessete anos, entrou para o Seminário Menor Franciscano Santo Antônio, na cidade de Rio Brillhante, sendo este o ano de 1981. Já no ano de 1984, continuou seus estudos formativos para o sacerdócio, na cidade de Ivinhema - MS e, no mesmo ano, foi transferido para o Seminário Cristo Sacerdote, na cidade de São Gabriel D'Oeste-MS, na Diocese de Coxim.

O jovem seminarista Otair, deu continuidade ao seu processo formativo para o presbiterado e em 1987, entrando no Seminário Maior Maria Mãe da Igreja, em Campo Grande-MS. Começou o curso de filosofia na FUCMT - Faculdades Unidas Católica de Mato Grosso e depois teologia no ITEO - Instituto de Teologia do Oeste I. No dia 18 de junho, de 1994, foi ordenado presbítero, na paróquia São Paulo Apóstolo, de Ivinhema.

Ao longo desses 28 anos de exercício presbiteral, na Igreja Particular de Dourados, Deus concedeu a este amado sacerdote a oportunidade de servi-la em diversos trabalhos, dentre eles podemos destacar alguns:

- Em julho 1994, torna-se vigário paroquial da Paróquia São Paulo Apóstolo, em Ivinhema-MS, e ainda no mesmo ano, é nomeado vigário paroquial, na Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Nova Andradina-MS;

- No ano de 1995, assume como pároco na Paróquia Divino Espírito Santo, em Ponta Porã-MS;

- De 1996 a 2002, exerce a função de reitor do Seminário Sagrado Coração de Jesus, em Dourados, Coordenador Diocesano do Serviço de Animação Vocacional Diocesano (SAVD), e Coordenador Diocesano do Clero Diocesano;

- Em 1997, foi cofundador da “Casa da Esperança”, em Dourados - entidade esta voltada para a recuperação de dependentes químicos- colaborando como membro da coordenação da mesma por 13 anos;

- De 2002 - 2022, participou como membro do Conselho Diocesano de Assuntos Econômicos da Diocese de Dourados. Função esta iniciada ainda no episcopado de Dom Redovino Rizzardo, e tendo continuidade com Dom Henrique. Somando assim 20 anos de contribuição neste

serviço à Diocese;

- De 2003 - 2017, foi cofundador - presidente, por dois mandatos, e membro atuante da Cáritas Diocesana.

- De 2005 a 2011, atuou como pároco da paróquia Santa Teresinha, em Dourados;

- De 2011 a 2013, foi pároco da paróquia São Pedro, e reitor do Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, na Vila São Pedro de Dourados;

- De 2013 - 2016 pároco da paróquia Santo André, em Dourados;

- De 2017 - 2022, retornou novamente como reitor do Seminário “Propedêutico” Sagrado Coração de Jesus;

Além destas funções, acima descritas, atuou também como Vigário Geral da Diocese por 10 anos, tendo iniciando esta função ainda no episcopado Dom Redovino, em 2012, depois sendo confirmando no mesmo cargo por Dom Henrique desde o início de seu episcopado. Também foram inúmeras outras contribuições, que o bispo eleito Otair Nicoletti, deu a esta Igreja Particular de Dourados, tais como: 1) foi diretor espiritual dos diáconos permanentes; 2) diretor espiritual da Rádio Coração; 3) diretor espiritual do CEIA, “Centro de Integração do Adolescente”; 4) diretor espiritual diocesano da Legião de Maria, 5) assessor das Campanhas: Fraternidade, Missionária e da Evangelização; 6) membro do Colégio de Consultores e Conselho Presbiteral, 7) membro da equipe de elaboração dos encontros bíblicos mensais, para as Pequenas Comunidades, na Revista Elo, da diocese de Dourados; 8) membro do Núcleo de Coordenação da Ação Evangelizadora da Diocese de Dourados; 9) padre exorcista da Diocese de Dourados. Também deu seu apoio à reserva indígena, através do projeto da Associação “Saciar” e nos últimos três anos, no trabalho com os migrantes venezuelanos.

Enfim, compete a nós, enquanto diocese de Dourados, elevar a Deus nossa gratidão! Primeiramente, pelo dom da vida deste amado filho e servo seu. Gratidão por essa Igreja diocesana, a Diocese do Coração, que o acolheu, desde criança, juntamente com sua família, e de onde sentiu seu chamado para ser padre e que lhe oportunizou realizar o seu trabalho ministerial, ao longo desses 28 anos, em tantos lugares e funções diferentes.

Gratidão ao bispo eleito, Dom Otair, pelo seu sim, amor e disponibilidade. Que nossas orações, por intercessão de Nossa Senhora, te fortaleça na nova missão, no exercício episcopal, e pela Igreja particular, para a qual foi designado, a Diocese de Coxim.

Deus o recompense e o conduza sempre. Nosso muito obrigado!



Desembaralhe

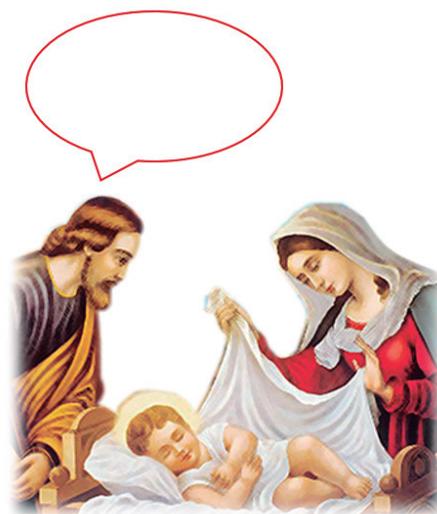
Desembaralhe as Letras

I	N	L	F	T
Z	A	E	L	A

R: _____

Legenda

Escreva o que São Jose está dizendo à Virgem Maria e ao menino Jesus.



Vamos Colorir?



Super Dica

3º Logo que acordarem, no Domingo, lembrem que chegou o “Dia do Senhor”, o dia da Missa em Família! E o que fazemos lá?

Adoramos a Deus e ficamos em silêncio. Ao sair de casa lembre mais uma vez e pergunte: estamos chegando na Igreja, pode correr na Igreja? Não! Pode pular? Não! Pode ficar em silêncio? Pode.

Ir lembrando o comando que será exigido vai minando o espaço para a desobediência, a criança já espera a situação na qual será submetida.

Deus Abençoe a todos!



Pe. Jander da Silva Santos

Santuário Diocesano - Vila São Pedro

MENSAGEM DE NATAL 2022!

Caríssimos irmãos e irmãs, a liturgia da Solenidade de Cristo Rei do Universo é o encerramento do Ano Litúrgico, o qual ocorre no final de novembro de cada ano; e, logo, vem o 1º domingo do advento. Neste, celebramos a abertura do novo Ano Litúrgico.

No dia 20 de novembro de 2022, na Solenidade de Cristo Rei do Universo, o Papa Francisco instituiu o 3º Ano Vocacional 2023 com o tema: Vocação, Graça e Missão e o lema: Corações ardentes, pés a caminho. Isto é fundamental enquanto vivenciamos o advento, meditando sobre nossa vocação, na vocação por excelência do próprio Menino Jesus, o de salvar a humanidade. Que este momento de preparação e acolhimento d'Ele, em nossos corações, em nossos lares e em nossas famílias, nos ajude a confirmar também a nossa vocação, o chamado de Deus em nossas vidas, para servir a sua Igreja com amor, através do próximo, de modo especial aos mais necessitados. Que o Menino Jesus possa iluminar a cada dia a sua, a minha e a nossa vocação.

“Não há nada mais importante do que encontrar-se com Deus e apaixonar-se por sua Palavra e viver com Cristo, por Cristo e em Cristo. Apaixona-te por Ele! Permaneça no seu amor! Tudo será diferente na sua vida”.

FELIZ NATAL A TODOS E UM ANO NOVO CHEIO DE ESPERANÇA E GRATIDÃO!

Dom Henrique A. de Lima, CSSR
Bispo Diocesano

**Datas Significativas**

- 03 – São Francisco Xavier
- 04 – 2º Domingo do Advento
- 08 – Imaculada Conceição – Padroeira da cidade de Dourados-MS
- 12 – Nossa Senhora de Guadalupe – Padroeira da América Latina
- 13 – Santa Luzia
- 25 – Natal do Senhor
- 28 – Santos Inocentes
- 30 – Sagrada Família, Jesus Maria e José

Agenda Diocesana - Dezembro

- 03 – Confraternização dos Diáconos e Esposas
- 08 – Missa solene da padroeira da Catedral Diocesana e da cidade de Dourados
- 10 – Ordenação Episcopal do Monsenhor Otair Nicoletti, na Catedral Diocesana de Dourados
- 17 – Crisma em Itaim
- 18 – Crisma em Vista Alegre
- 24 – Missa da Vigília do Natal
- 25 – Missa do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Aniversariantes Religiosos/as**Nascimento**

- 07. Ir. Anarí Felipe Nantes, ISJ
- 12. Ir. Heloá Maria do Menino Jesus, SJS
- 16. Ir. Anaide Barreiros, SVP
- 20. Ir. Fabiúla Souza da Silva, CICAF
- 27. Ir. Aurora Cossu, IMC
- 31. Ir. Maria do Menino Jesus, FPSS

Profissão de Religiosa

- 02. Adriana Mary de Oliveira, Betel
- 08. Ir. Laís Maria de N. Senhora dos Anjos, OSC
- 12. Ir. Iria Comim, MESC
- 12. Ir. Miriam Terezinha Beuren, MESC
- 12. Ir. Maria Aparecida de Lima, ICMES
- 14. Ir. Keller Cordeiro, ICMES
- 14. Ir. Maria Aparecida de Carvalho Souza, ICMES
- 17. Ir. Maurilia Carra, ISJ

Padres e Diáconos**Nascimento**

- 03. Pe. Adriano Van de Ven, SVD
- 23. Fr. Érico Renz, OFM

Ordenação

- 02. Pe. Wilbert Maciel da Silva
- 03. Pe. Crispim G. dos Santos
- 03. Pe. José Luiz Tomio, SAC
- 04. Pe. Ledio Bergamaski, SAC
- 04. Pe. Genuir Marmentini, SAC
- 06. Pe. Emeron G. de S. Coutinho, SAC
- 07. Pe. Acácio Carlos Cardoso, MPS
- 08. Pe. Antonio de Pádua de Souza
- 08. Diác. Arcizo Carlos de Souza
- 08. Fr. Alvino F. de Souza, OFM
- 08. Diác. Heitor Espindola
- 09. Pe. Moacir José Piovesan, SAC
- 09. Fr. Silvio M. Rocha Alvino, CMES
- 10. Pe. Salvador Tomio, SAC
- 11. Diác. Luiz Wanderlei Schluchting
- 11. Diac. Arlindo Mantovani
- 11. Diác. José Moraes de Almeida
- 11. Diác. Antônio Bitencourt do Amaral
- 11. Pe. Giovanni Gall de Assis
- 12. Pe. Reginaldo Antônio da Silva, PODP
- 13. Pe. Edecarlos Gonçalves Arroyo
- 13. Diác. Wilson Buzzio Hernandez
- 15. Pe. Welinton Francisco da Costa, SDB
- 16. Pe. Gilmar Fornasier. PSDV
- 16. Pe. Adriano Stevanelli
- 16. Pe. Alberto Wiese
- 19. Pe. Cristiano dos Santos
- 21. Fr. Atamil Vicenti de Campos, OFM

Seu novo lar em Dourados.

Vivero da Mata
CORPAC

MAIS QUE UM CONDOMÍNIO, UM

R. 1.833.210



CLÍNICA DE VACINAS | FURO DE ORELHAS | PEDIATRIA

A Vaccine Care Dourados, é uma clínica de vacinas especializada em imunização com atendimento humanizado para todas as idades e utiliza técnicas para amenizar a dor.

Rua João Cândido da Câmara, 827 Jardim América
Dourados - MS
(67) 3423-5234 | 3427-6901
(67) 98189 6901

Vaccine Care
Clínica de Vacina Especializada
www.vaccinecare.com.br
Diretora Técnica Dra. Nancy Karol Giummarresi Torres
Pediatria: CRM/MS: 4737 - RQE: 3238

TEMPO DO ADVENTO

- VELAS
- COROA
- VINHO
- HÓSTIA
- CARVÃO
- INCENSO LITÚRGICO

(67) - 99810- 8795
(67) - 3421-1510

A MUSICAL

CD'S • DVD'S • INSTRUMENTOS MUSICAIS • ACESSÓRIOS

www.amusical.com.br

Karssect

Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

Anuncie Aqui!

67 99854-0704

DR. SILVIO UEDA

CEMTRA

CENTRO ESPECIALIZADO EM MEDICINA DO TRABALHO

(67) 3453-2579⁹
(67) 9 9106-0179⁹
Caarapó - MS

EDUCAÇÃO FRANCISCANA PARA A VIDA

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Novo Ensino Médio Conheça nosso programa

ESCOLA FRANCISCANA IMACULADA CONCEIÇÃO

SÃO MIGUEL

CORRETORA DE SEGUROS S/S LTDA

André Ricardo
(67) 9 9973-5160

Rua Cel. Antonio Alves Corrêa, 1031 - Progresso - Rio Brilhante - MS